



## **Prezados irmãos e irmãs,**

Estamos aqui, mais uma vez reunidos, para celebrar o dom da vida na mesa da partilha, junto com Nosso Senhor Jesus Cristo. Hoje, em especial pedimos pela vida e pelo sacerdócio do nosso padre (\_\_\_\_\_).

Assim como o **Evangelho do Bom Samaritano**, o sacerdócio é assumir a vontade de Jesus que concluiu a passagem dizendo: **“Então vai e faz o mesmo!”**.

O pastoreio iniciado no Sacramento da Ordem exige uma dedicação que podemos tão lindamente observar na música, de Dom Carlos Alberto Navarro e Waldeci Farias :

**“Sou bom pastor, ovelhas guardarei / Não tenho outro ofício e nem terei  
Quantas vidas eu tiver, eu lhes darei.**

**Maus pastores, num dia de sombra, / não cuidaram e o rebanho se perdeu.  
Vou sair pelo campo, reunir o que é meu, / conduzir e salvar.**

**Verdes prados e belas montanhas / hão de ver o pastor, rebanho atrás.  
Junto a mim, as ovelhas terão muita paz, / poderão descansar.”**

O “bom samaritano” da humanidade inteira é o próprio Deus que, em Cristo, assume e supera o sofrimento do mundo. É Cristo a imagem perfeita do Pastor que deixa as 99 ovelhas em busca de apenas 1. Na economia da Salvação, somos esta ovelha desgarrada a qual Jesus insiste em ter com Ele. É preciso reconhecermos nossas limitações e também Cristo como Nosso Senhor.

Assim, **um presbítero é um sacramento de Cristo pastor; um diácono é sacramento de Cristo servidor. Assim mesmo os constitui o Espírito, na Igreja e para o mundo. E ambas as definições, pastoreio e serviço, traduzem-se em compaixão, aproximação e cuidado dos outros.**

No dia de hoje, tão especial aos sacerdotes, pedimos ao Senhor que os toque e os impregnem da compaixão de Cristo pela humanidade. Mantende-os e acrescentando-os sempre nela, na compaixão de Cristo, constantemente um bom Samaritano. E, como na parábola, levai à estalagem todos quantos encontrardes, garantindo-lhes o presente e o futuro.

A estalagem da parábola, local de acolhimento e cura, **é identificada com a Igreja, a comunidade cristã**. Nela, vos podereis identificar também com o estalajadeiro e com o seu encargo de tratar bem aos que chegam.



No que diz respeito a esta missão, gostaríamos de fazer eco às palavras que o Santo Padre disse à comunidade do Porto/POR (maio-2010), por entender que encontram morada no seu sacerdócio:

***"Esta é a missão inadiável de cada comunidade eclesial: receber de Deus e oferecer ao mundo Cristo ressuscitado, para que todas as situações de definhamento e morte se transformem, pelo Espírito, em ocasiões de crescimento e vida. [...] Nada impomos, mas sempre propomos [...]. Temos de vencer a tentação de nos limitarmos ao que ainda temos, ou julgamos ter, de nosso e seguro: seria morrer a prazo, enquanto presença de Igreja no mundo, que aliás só pode ser missionária, no movimento expansivo do Espírito".***

E o serviço, que antes fora colocado em prática pelo Pastoreio do Sacerdócio, te chama à compaixão, coração condocido e solidário com as necessidades dos outros, que por isso mesmo se faz próximo, se adianta e auxilia. Assim como o samaritano da parábola, vejamos a Jesus: "Um samaritano, que ia de viagem, passou junto dele e, ao vê-lo, encheu-se de compaixão".

***O único êxito e sucesso, a única excelência e qualidade que o vosso ministério certamente alcançará garantem-se exclusivamente aqui: na compaixão de Cristo, continuada em vós, para bem de todos.***

Isto posto, NOSSA COMUNIDADE (\_\_\_\_), se reúne em oração e agradecimento aos Céus pelo convívio e por toda oportunidade de crescimento que a experiência da convivência nos proporcionou até aqui.

Encerrando, fazemos uso das palavras do Pe. Manuel Clemente (da Sé do Porto/POR) :

***"que não passe um dia, não decorra seja o que for, sem que peçais a Deus a compaixão de Cristo. É ela a condição bastante e indispensável para tudo o mais que felizmente acontecerá no vosso sagrado ministério."***

Rezemos, todos os dias pela vocações e para que Cristo seja seja a vossa meta!  
**Parabéns, pois o seu Sacerdócio é presença de Cristo em meio a nós!**

**Catequista Bruno Velasco, MEJ**

Adaptação realizada pelo Catequista Bruno Velasco da homilia de ordenação:

[http://www.diocese-porto.pt/index.php?option=com\\_content&view=article&id=1492:homilia-ordenacoes-de-11-de-julho-de-2010&catid=140:homilias-2010&Itemid=178](http://www.diocese-porto.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1492:homilia-ordenacoes-de-11-de-julho-de-2010&catid=140:homilias-2010&Itemid=178)